

CARTA AOS LEITORES

Com o objetivo de publicar artigos de qualidade acadêmica, e enfoque interdisciplinar, para os envolvidos com a pesquisa e com o desenvolvimento de políticas públicas, os Cadernos Prolam/USP – *Brazilain Journal of Latin American Studies* – publica o seu fascículo de número 26, o primeiro do ano de 2015. Os artigos aprovados pelo sistema de dupla arbitragem para este número reportam-se principalmente aos temas de identidade latino-americana e do pensamento engendrados por autores da região. Adicionalmente, foram escolhidos artigos sobre o pensamento econômico latino-americano e sobre a política social em curso no Brasil, México e Chile.

Sobre o pensamento social latino-americano, Andres Kosel escreve o artigo “*Diamantes y herrumbre: Leopoldo Zea y el espíritu de comunidad*”, um bom texto sobre a obra do pensador mexicano Leopoldo Zea (1912-2004), principalmente sobre o conceito de “*comunidad*”. O artigo analisa as causas que levaram Leopoldo Zea a formular seu pensamento e avalia as possibilidades de uma leitura atual da obra do autor.

No plano da análise de discurso, Mayra Coan Lago apresenta um artigo comparativo entre Brasil e Argentina. Explorando os discursos oficiais do governo Vargas do período do Estado Novo (1937-1945) com o do governo argentino do Primeiro Peronismo (1946-1955), o artigo tece conclusões interessantes sobre a construção do imaginário da classe trabalhadora nos dois países.

Um ótimo ensaio sobre a questão da identidade latino-americana é apresentada por Rodrigo Medina Zagni no artigo “*Entre Ariel e Calibã: Richard Morse e a definição do “objeto América Latina”*”. Zagni comenta o pensamento de Richard Morse (1922-2001), um importante pensador da cultura latino-americana. Trata-se de um conteúdo importante para os interessados no estudo da cultura e identidade latino-americana.

Também sobre a identidade latino-americana, Eli Penha discute a distinção entre os projetos pan-americanos de modelo estadunidense (com base na doutrina Monroe) e de modelo latino-americano (com base no legado de Bolívar). O artigo toca em fatores tanto de formação étnica quanto a influência da configuração geográfica para o surgimento de uma pluralidade de identidades no continente americano.

Soler analisa os Golpes de Estado que ocorreram no Haiti (2004), em Honduras (2009) e no Paraguai (2012). Este é um tema importante para o momento político que se vive no nosso continente, uma vez que os Golpes de Estado, um mal corrente na história política latino-americana, ganha novos significados no século XXI, por conta dos novos atores e dos novos métodos utilizados pelas facções golpistas para depor governos.

Em “*A América Latina como destino dos imigrantes: Brasil e Argentina (1870-1930)*”, André Luiz Lanza e Maria Lucia Lamounier apresentam um estudo comparativo sobre o fenômeno da migração europeia para o Brasil e Argentina entre o final do século XIX e

começo do XX. Fazendo uso de sensos estatísticos da época, o artigo apresenta as diferenças entre as duas economias e seu impacto sobre a dinâmica da migração.

Um ótimo artigo teórico é apresentado por Monika Meireles, que explora o pensamento econômico latino-americano, principalmente o pensamento de Prebisch. O trabalho faz um mapeamento de como o tema da moeda e do crédito é tratado por autores clássicos do pensamento econômico latino-americano.

Maria del Carmen Hernández Eguiarte e Genaro Aguilar Gutiérrez apresentam um estudo sobre os programas de transferências monetárias condicionadas, comparando os exemplos do México e do Chile. Fazendo uso de dados de microrregiões do Chile e do México é calculada a configuração da concentração das transferências e sua efetividade quanto à real diminuição da pobreza. A conclusão é que tais programas não são suficientes para a redução da pobreza.

Lavinias e Ana Fonseca discutem a aplicabilidade do Conceito de “*Piso de Proteção Social*” da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para os países da América Latina. O artigo apresenta modelos de proteção social formulado para países da América latina desde 1980 e termina por apresentar vantagens da experiência brasileira em relação à proposta da OIT.

Na seção de resenhas, Marcos Fávaro e Maria Cristina Cacciamali resenham um clássico da História das Relações Internacionais. “*O Expansionismo brasileiro e a formação dos Estados na Bacia do Prata: Argentina, Uruguai e Paraguai, da colonização à Guerra da Tríplice Aliança*” (Revan, 1998), de autoria de Moniz Bandeira, aparece agora resenhado nas páginas da nossa revista. Sem dúvida, um trabalho consagrado, que apresenta a formação da Argentina, do Uruguai e do Paraguai como um produto da política expansionista do Império Português. O livro defende a continuidade com a ascensão do Brasil independente.

Finalmente, somos sempre gratos aos nossos pareceristas, pelo espírito colaborativo com o nosso periódico; aos profissionais do Serviço Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBI/USP), pelo importante apoio na manutenção da qualidade do nosso periódico. Somos também muito gratos aos nossos parceiros da Editora LTr pelo apoio prestado com a nossa edição impressa. Acima de tudo, agradecemos aos nossos colaboradores e leitores, pelo seu interesse e confiança no nosso periódico que propiciaram a publicação ininterrupta dos Cadernos Prolam por um período de treze anos.

Boa leitura!!!

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali – Editora dos Cadernos Prolam/USP

Me. Marcos Antônio Fávaro Martins – Editor Assistente

Ana Sofia Garcia Salas – Editora Assistente